

RELATÓRIO DE DILIGÊNCIA

Distribuidora: Bando do Brasil

Gestora: BB Asset

Fundos de Investimentos: Carteira Atual e: - BB Prev RF Perfil Soberano; - BB Prev RF Fluxo Soberano.

Participantes:

Participantes da Instituição:

Livia Paula Ferreira e Silva - Asset;

Priscilla Akemy Ayta de Castilho - Asset;

Alexandre Arthur Gaya - Gerente de Governo do Banco do Brasil;

Participantes BCPREVI:

Jackson Fernando de Medeiros - Diretor Administrativo Financeiro

Sidnei Luiz Riquetta - Gestor de Investimentos

Conclusão:

No dia 30 de abril de 2026, reuniram-se de forma online, via plataforma “Meet”, os senhores indicados acima como participantes.

Foi abordado amplamente sobre as alterações trazidas pela nova Resolução 5.272/2025 e suas problemáticas junto a carteira de fundos do portfólio do banco.

A Sra. Lívia apresentou uma atualização detalhada dos principais indicadores da instituição, destacando o Patrimônio Líquido sob gestão (AUM), o *market share* e a estrutura de capital humano. Durante sua exposição, detalhou a tese de investimento da casa, e o amplo portfólio para todos os cenários que este comitê de investimentos tenha como parâmetro. Destacou, os produtos fundamentados em um cenário de flexibilização monetária, que foi o solicitado pelo gestor Sidnei. A análise enfatizou as projeções para os principais indexadores e o impacto esperado da trajetória de queda das taxas de juros sobre a performance dos ativos.

Adicionalmente, realizou uma avaliação criteriosa da carteira de investimentos do BCPREVI, tomando como base os dados do DAIR/CADPREV. A análise foi estruturada sob

o prisma das recentes diretrizes estabelecidas pela Resolução CMN nº 5.272/2025, observando o enquadramento dos ativos e os limites de alocação vigentes.

Apresentou como oportunidades de incremento na carteira, quanto aos produtos de Renda Variável, os fundos:

- BB PRev Renda Fixa Perfil Soberano;
- BB Prev Renda Fixa Fluxo Soberano.

Em anexo complementa esta diligência os slides da apresentação, e as carteiras abertas.

Anexo A: (foto da reunião)

57

Assumir Chat Pessoas 4 Levantar Reagir Exibição Mais Câmera Microfone Compartilhar Sair

FED Funds

Estados Unidos – FOMC

Fed mantém os juros entre 3,50% e 3,75% em meio à escalada da guerra no Oriente Médio, citando forte incerteza econômica e pressão inflacionária com petróleo acima de US\$ 100.

Fed Funds Rate (% a.a.)

Ano	Projeção anterior (%)	Projeção atual (%)
2025	3,75	3,75
2026	3,50	3,00
2027	3,50	3,50

Fonte: Fed, Bloomberg / Elaboração e Projeção: BB Assessoramento Econômico.

- Decisão repete a manutenção da reunião anterior, refletindo cautela diante da disparada do petróleo.
- Projeções do Fed indicam apenas um corte de 0,25 p.p. em 2026, com inflação prevista em 2,7%.
- O banco central afirma que os impactos da guerra seguem incertos, exigindo postura vigilante.

Anexo B: BB - apresentação - 30.04.2026 - Slides.

Anexo C: Lâmina dos fundos sugeridos.



ASSESSORIA EM INVESTIMENTOS

BCPREV - ABRIL/2026

LÍVIA PAULA, CFP®
ESPECIALISTA EM INVESTIMENTOS RPPS

Guerra e novas tensões geopolíticas

EUA – Mundo

Política tarifária gera tensões políticas.

Europa busca novos parceiros (avanço de acordo com Mercosul e acordo com a Índia).

Guerra no Irã, fechamento do Estreito de Ormuz, contra-ataques à infraestrutura regional e o impacto no preço do petróleo.

As expectativas de uma solução rápida com a eliminação de lideranças iranianas, não estavam corretas.

A guerra avançou sem a participação de antigos aliados dos EUA e Israel.

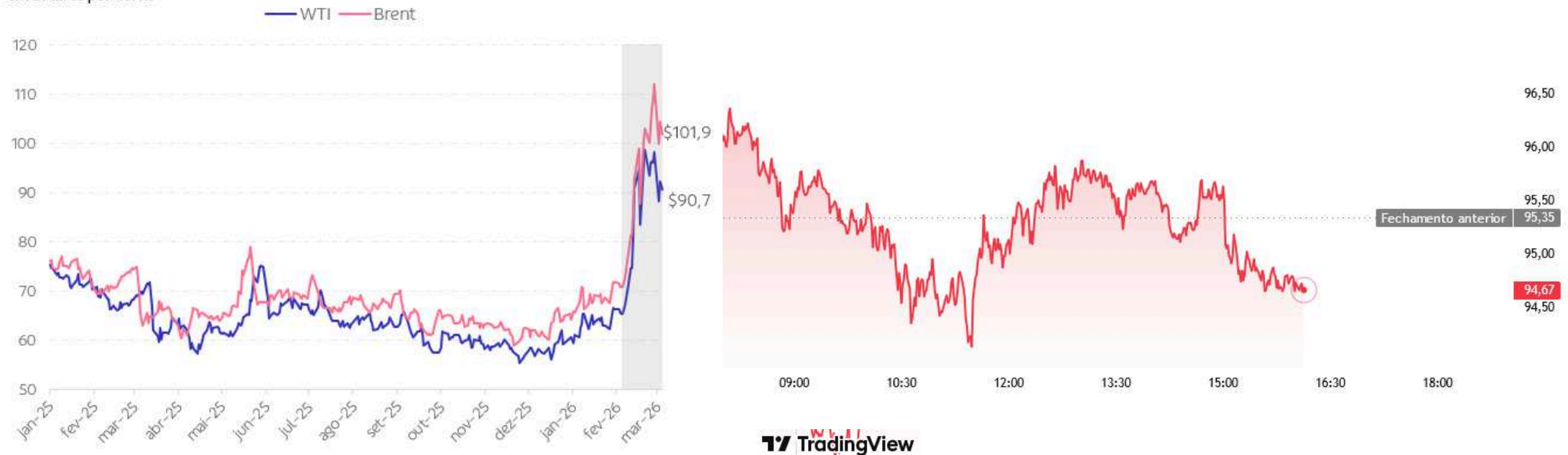
Cessar-fogo de duas semanas aprovado pelas partes envolvidas.

Guerra e novas tensões geopolíticas

Conflito no Oriente Médio

O mês de março foi dominado pela escalada do conflito entre Estados Unidos, Israel e Irã, que rapidamente se tornou o principal vetor de risco para os mercados globais.

Preço do Petróleo
em dólares por barril



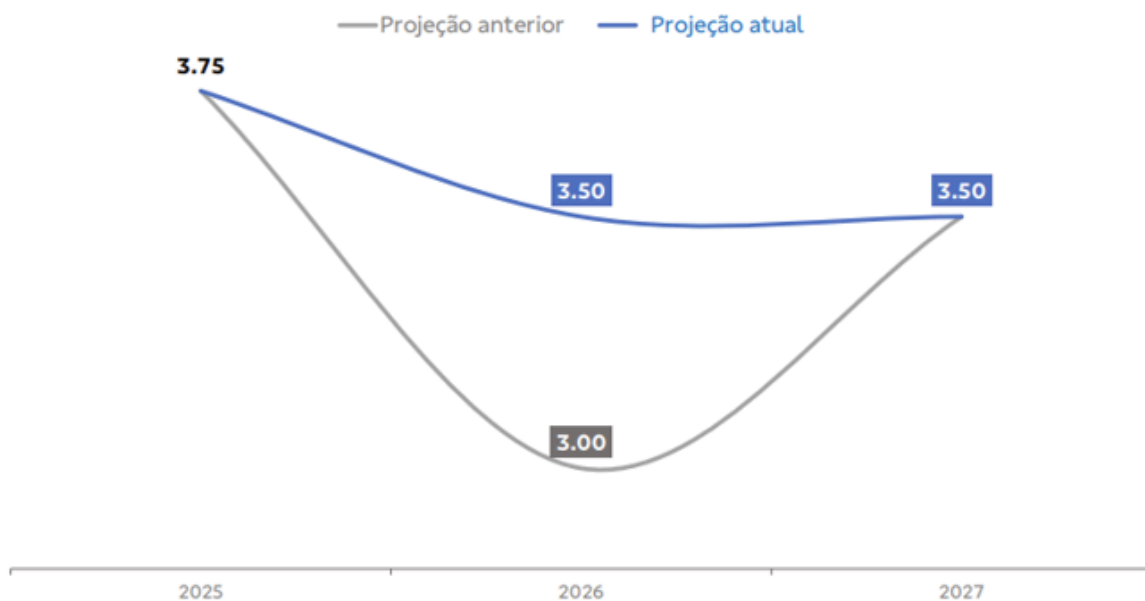
Fonte: Bloomberg. Elaboração: BB Private.

Preço do petróleo traz mais cautela na política monetária.


Estados Unidos – FOMC


Fed mantém os juros entre 3,50% e 3,75% em meio à escalada da guerra no Oriente Médio, citando forte incerteza econômica e pressão inflacionária com petróleo acima de US\$ 100.


Fed Funds Rate (% a.a.)



Fonte: Fed, Bloomberg / Elaboração e Projeção: BB Assessoramento Econômico.

 Decisão repete a manutenção da reunião anterior, refletindo cautela diante da disparada do petróleo.

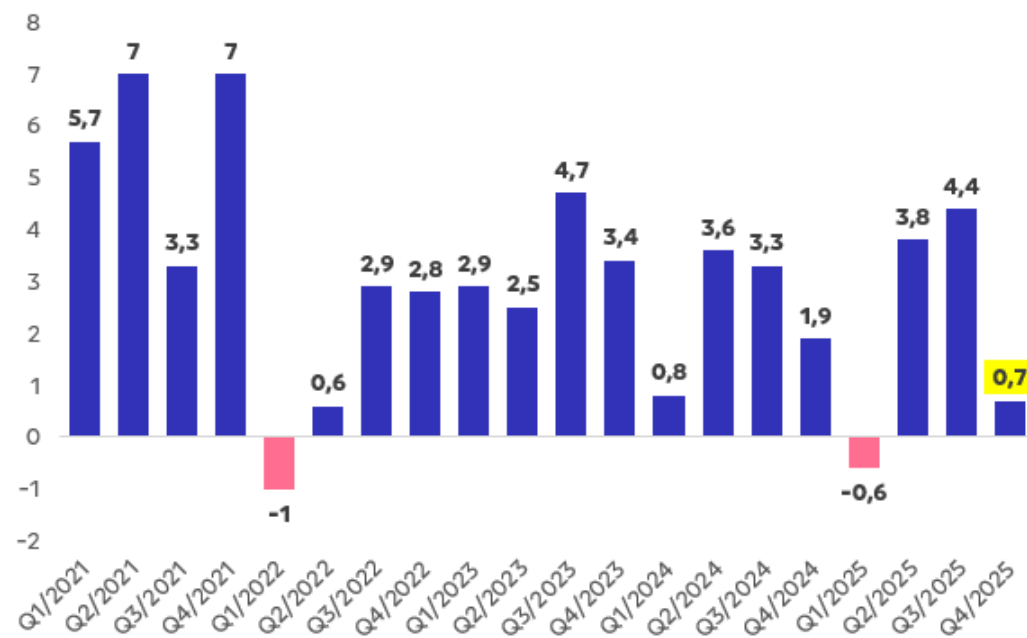
Projeções do Fed indicam apenas um corte de 0,25 p.p. em 2026, com inflação prevista em 2,7%. 

 O banco central afirma que os impactos da guerra seguem incertos, exigindo postura vigilante.

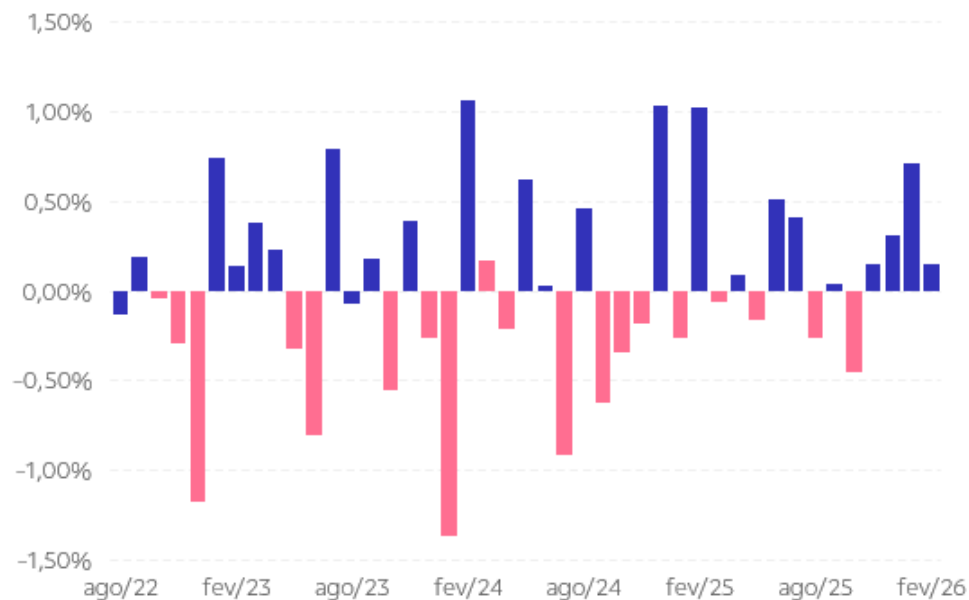
EUA – Atividade Econômica

Com o PIB do 4º trimestre revisado para 0,7% e a produção industrial crescendo só 0,2% em fevereiro, os indicadores reforçam sinais de perda de dinamismo na atividade americana.

PIB
Var % Tri. (Atualizado)



Produção Industrial
Var % mensal



Fonte: Bloomberg. Elaboração: BB Private

Com perda de dinamismo da atividade econômica e inflação pressionando, volta a rondar o risco de estagflação.

EUA - Inflação

CPI de março tem maior avanço desde 2022

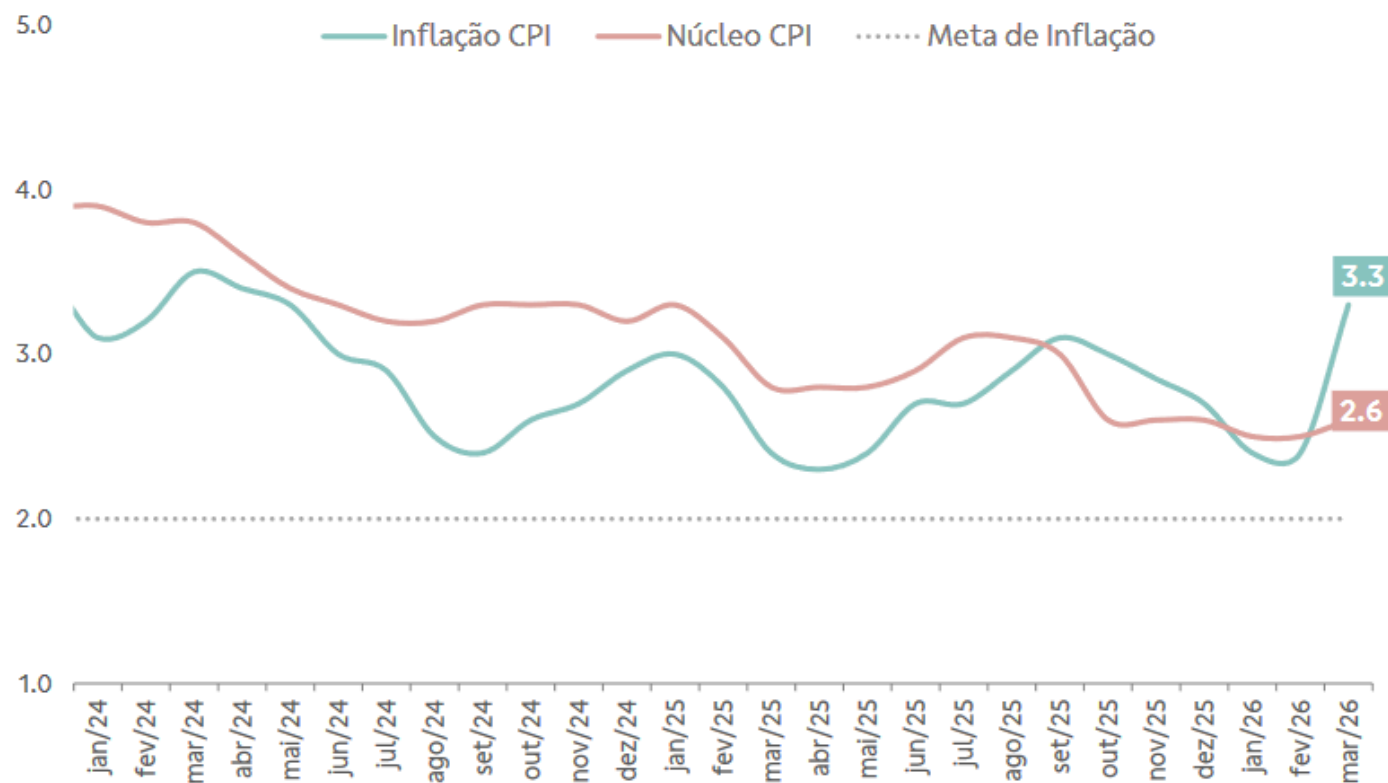
O índice de inflação ao consumidor americano (CPI) subiu 3,3% em março de 2026 na comparação anual, marginalmente abaixo da mediana das expectativas de mercado e acima da meta. O núcleo da inflação, que exclui alimentos e energia, avançou de forma mais comedida (2,6%), mas ainda assim mostrando uma pequena aceleração ao dado observado em fevereiro.

O resultado recente do CPI de março reforça o alerta ao Federal Reserve com a persistência da inflação acima da meta, em um contexto de mercado de trabalho ainda relativamente firme, embora com sinais de enfraquecimento. Tanto o índice cheio quanto o núcleo seguem pressionados, especialmente pelo componente de habitação, que permanece elevado.

Além disso, a escalada do conflito no Oriente Médio já se reflete na alta expressiva dos preços do petróleo e da gasolina, com seus efeitos imediatos já sendo observados e se traduzindo em pressão inflacionária efetiva. Esse cenário reforça a perspectiva de uma convergência mais lenta da inflação à meta e impõe desafios adicionais à política monetária. Diante do cenário delineado, nossa avaliação é de que o Federal Reserve deverá manter uma postura cautelosa ao longo do ano, preservando a taxa básica de juros inalterada até dezembro, quando deverá implementar um único corte, levando a taxa de juros americana para aproximadamente 3,5% em 2026.

Inflação ao Consumidor dos Estados Unidos - CPI

Variação acumulada em 12 meses (%)



Zona do Euro

Área do euro – Banco Central Europeu mantém as taxas de juros e reforça cautela no comunicado

O Banco Central Europeu (BCE) decidiu manter inalteradas suas três taxas de juros de referência na reunião de política monetária de março de 2026, como já era amplamente esperado pelo mercado. Assim, a taxa de depósito **permaneceu em 2,00% a.a.**, a de refinanciamento em 2,15% a.a. e a de liquidez em 2,40% a.a.

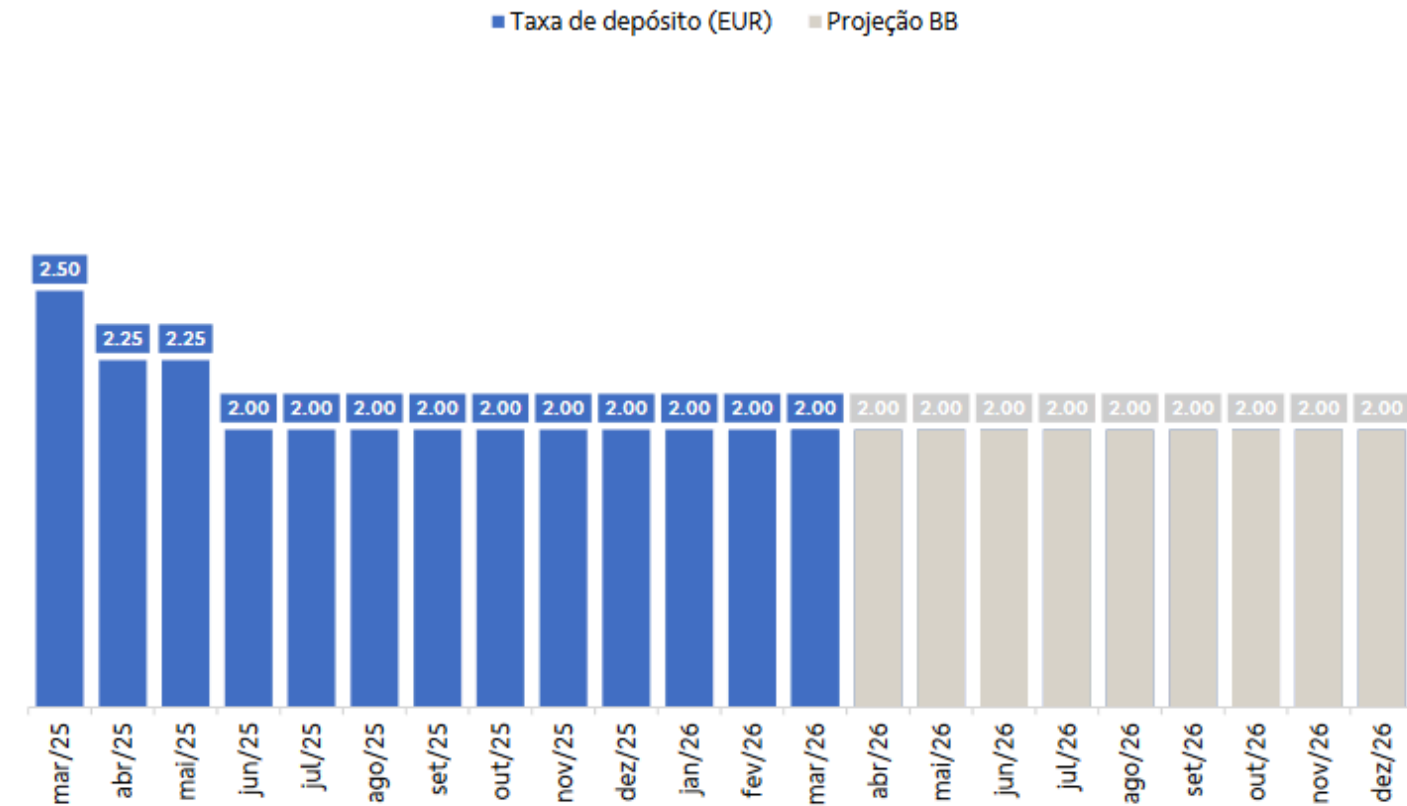
Como esperado também, o BCE reafirmou a postura cautelosa adotada nas decisões anteriores, reiterando que a condução da política monetária permanecerá estritamente dependente dos dados, sem qualquer sinalização antecipada sobre a trajetória futura das taxas de juros na região. Essa abordagem reflete a revisão altista das projeções de inflação, agora mais elevadas em relação à reunião anterior, em grande medida em razão do choque de energia associado ao conflito no Oriente Médio. Esse fator intensifica os riscos de alta para a inflação, ao mesmo tempo em que amplia os riscos de desaceleração do crescimento econômico.

Diante do conjunto de fatores posto pela autoridade monetária da região, mantemos a projeção de estabilidade da taxa de depósito em 2,00% até o fim do ano, embora o balanço de riscos tenha se tornado mais sensível a novos choques de energia em função do conflito no Oriente.

Fonte: European Central Bank/Bloomberg. Elaboração: BB Assessoramento Econômico.

Cenário de evolução e Projeção da Taxa de Depósito - Área do euro

% ao ano



Impacto sobre os mercados financeiros internacionais

Reprecificação global em ambiente mais restritivo

Inflação resiliente, política monetária mais cautelosa nos EUA e maior volatilidade impulsionam ajustes nos mercados de renda variável e renda fixa.

Renda variável global

Os mercados globais apresentaram maior volatilidade em março, impactados pela intensificação das tensões no Oriente Médio, alta dos preços de energia e recomposição das expectativas de inflação nos Estados Unidos, com expectativa de **juros restritivos por um período mais prolongado** e menor impulso das empresas do setor de tecnologia. Nesse ambiente, houve uma maior dispersão entre setores e regiões, com **melhor desempenho de commodities e energia**, maior volatilidade em ativos sensíveis a juros e sinais de rotação gradual de fluxos para outros mercados globais, sobretudo os emergentes exportadores líquidos de petróleo.

Renda fixa global

Os mercados de renda fixa globais apresentaram forte ajuste altista, diante da **reprecificação das expectativas para a política monetária americana**, impulsionada pela alta dos preços de energia e pela resiliência da inflação. Esse movimento reduziu as apostas em cortes de juros no curto prazo e passou a incorporar, em algumas economias, a possibilidade de novas altas nas taxas, com pressão concentrada nos vértices mais longos da curva.

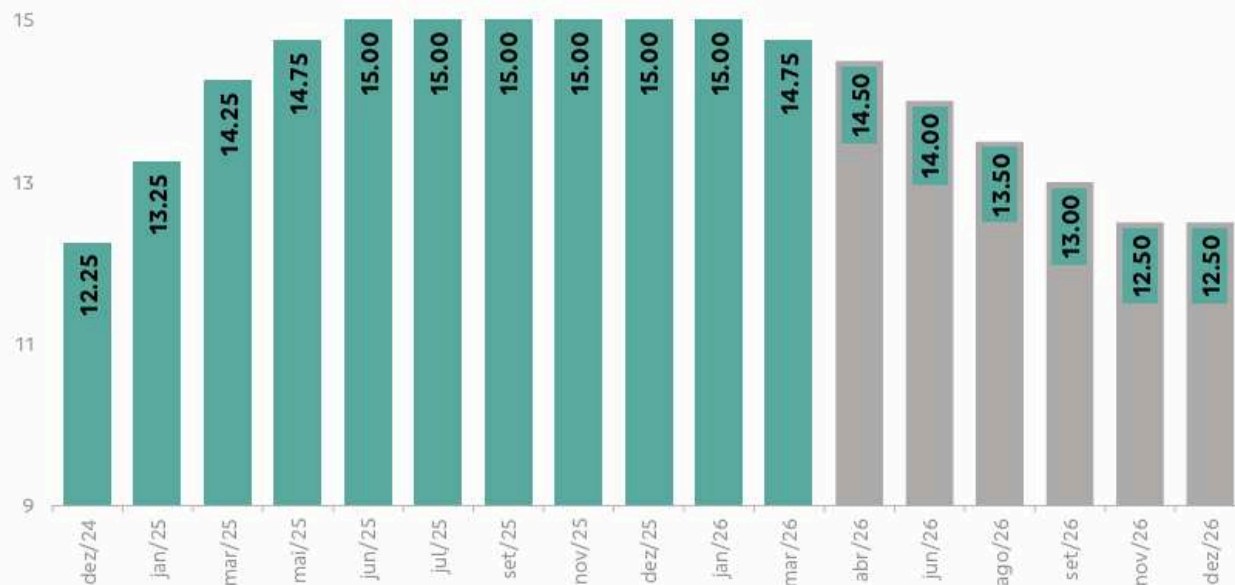
Nos mercados de crédito, houve **leve abertura dos spreads corporativos**, refletindo maior aversão ao risco. Apesar disso, os níveis ainda permaneçam historicamente comprimidos.

Brasil – Copom - Política Monetária

Copom decide reduzir os juros para 14,75% ao ano, acompanhando cenário externo que amplia incertezas.

Cenário de evolução recente da Selic e Projeções BB

Em % ao ano



Copom corta a Selic em 0,25 p.p., reforçando a política restritiva para conter pressões inflacionárias, com indicativo de mais cortes nas próximas reuniões.

Copom alerta para incertezas externas, mantendo tom vigilante.

Brasil - Inflação

Brasil – IPCA de março supera expectativas, impulsionado por setores sensíveis ao frete, como alimentação e bebidas. Inflação também persistente na área de serviços.

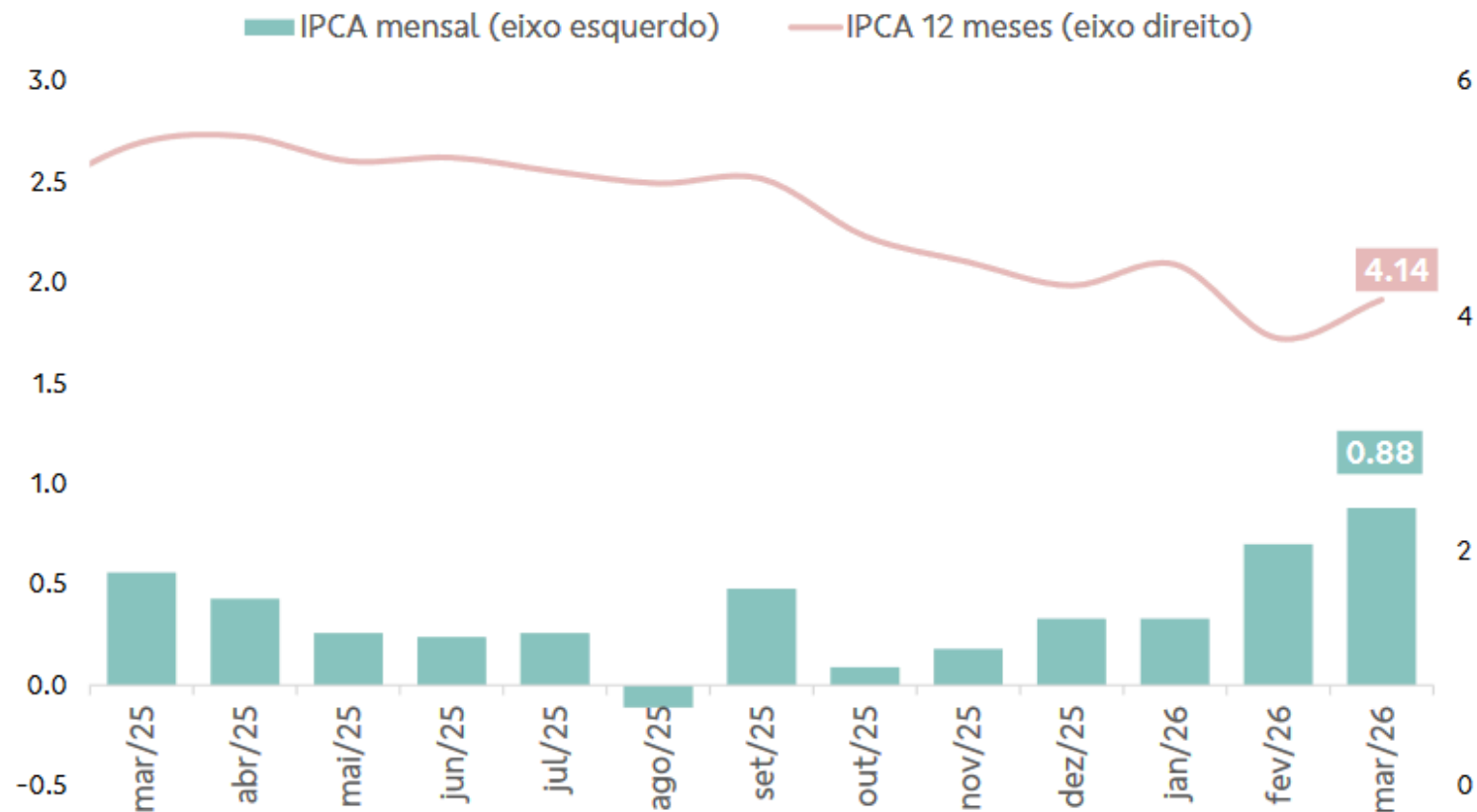
Segundo o IBGE, o IPCA subiu 0,88% em março de 2026, acima dos 0,70% de fevereiro e também da mediana das projeções do mercado (de 0,77%, segundo a Bloomberg). Com isso, a inflação acumulada em 12 meses avançou para 4,14%, ante 3,81% no período imediatamente anterior.

O resultado de março reforça a avaliação de que os riscos para o IPCA permanecem assimétricos para cima, especialmente quando se analisa a composição da inflação, e não apenas o índice cheio no curto prazo. O quadro atual combina alta dos combustíveis, repasses para setores sensíveis ao frete e inflação persistente de serviços, dificultando uma convergência mais firme da inflação doméstica. Embora a apreciação recente do câmbio atue como amortecedor parcial do choque do petróleo, esse efeito tende a ser apenas atenuante e não elimina o viés altista ao longo do horizonte prospectivo. Em alimentação, o risco está menos em uma aceleração sequencial e mais na dificuldade de reversão do choque, ainda sustentado por custos elevados de transporte, fertilizantes e proteínas, além de riscos climáticos associados a um eventual El Niño. Soma-se a isso um efeito relevante de defasagem, uma vez que parte do choque recente - especialmente em derivados de petróleo - ainda não se refletiu integralmente no índice, podendo emergir com maior clareza nos próximos meses, reforçando a perspectiva para o IPCA em 2026, atualmente projetado em 4,7%.

Fonte: IBGE. Elaboração: BB Assessoramento Econômico.

IPCA

Varição mensal e variação acumulada em 12 meses (%)



Projeções BB | Focus



PIB

	BB	Focus
✓ 2026	2,00% =	1,85% ▲
✓ 2027	1,40% =	1,80% =



Câmbio

	BB	Focus
✓ 2026	R\$ 5,20 / US\$ =	R\$ 5,37 / US\$ ▼
✓ 2027	R\$ 5,30 / US\$ =	R\$ 5,40 / US\$ ▼



IPCA

	BB	Focus
✓ 2026	4,70% ▲	4,71% ▲
✓ 2027	3,90% ▲	3,91% ▲



SELIC

	BB	Focus
✓ 2026	12,50% ▲	12,50% ▲
✓ 2027	10,00% =	10,50% =

Impacto sobre os mercados financeiros domésticos

Reprecificação dos mercados domésticos

Incertezas globais elevam a volatilidade da bolsa, enquanto inflação e política monetária pressionam a curva de juros e reforçam a cautela na renda fixa.

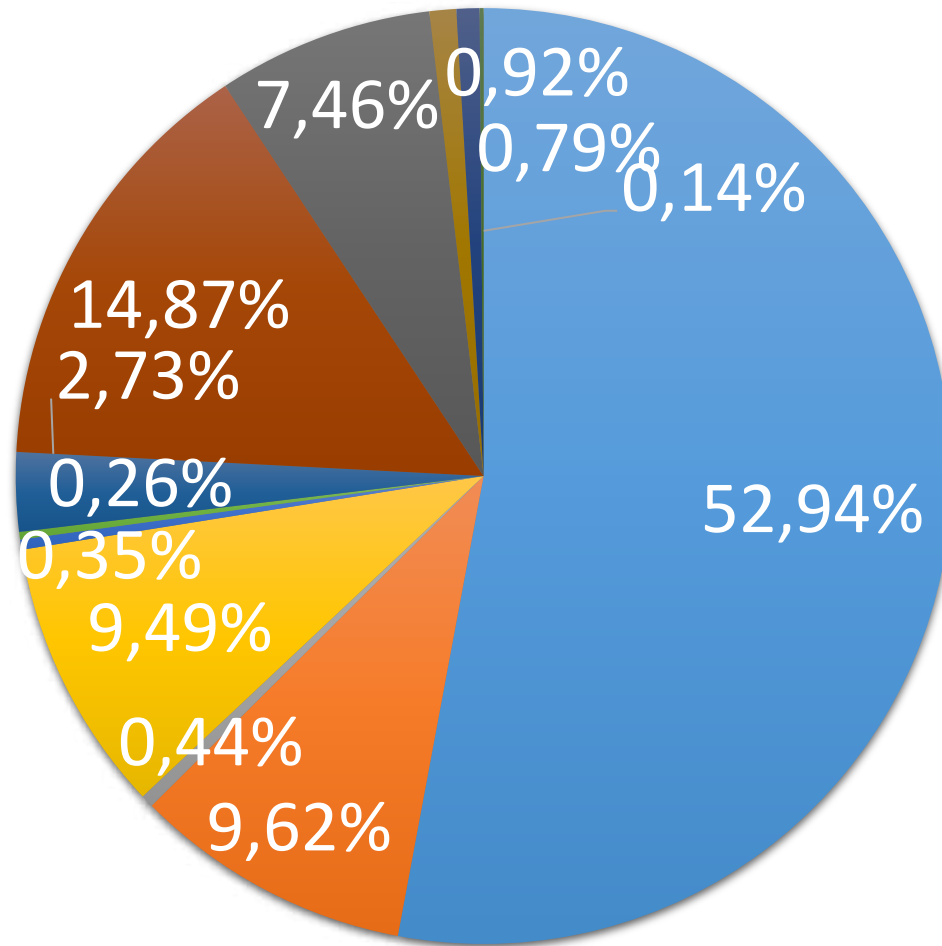
Renda variável doméstica

O mercado acionário doméstico apresentou desempenho negativo em março, refletindo o aumento das incertezas globais decorrentes do conflito no Oriente Médio e seus possíveis impactos sobre atividade e inflação. Com a correção recente, **os múltiplos da bolsa brasileira retornaram para níveis abaixo da média dos últimos dez anos**, reforçando a sua atratividade. Ainda assim, a falta de clareza sobre o horizonte do conflito segue aumentando a percepção de risco e contribuindo para um ambiente mais cauteloso, apesar dos níveis atrativos de *valuation*.

Renda fixa doméstica

No mercado de renda fixa, a ata mais recente do Copom evidenciou preocupação com os impactos do conflito no Oriente Médio sobre o cenário inflacionário, reforçando um tom de cautela na condução da política monetária. Adicionalmente, a surpresa altista do IPCA-15 de março contribuiu para a recomposição de prêmios na curva de juros prefixada. Ainda assim, o **fluxo externo segue favorável, sustentado pelo elevado diferencial de juros e pela melhora dos termos de troca**, impulsionada pelos preços do petróleo, com efeitos positivos sobre as contas externas.

Carteira Global



- TPF
- CDI
- Prefixado
- Inflação
- Vértices
- IMA-Geral
- Alocação Ativa
- Ações
- Exterior
- Multimercado
- FIP
- FII

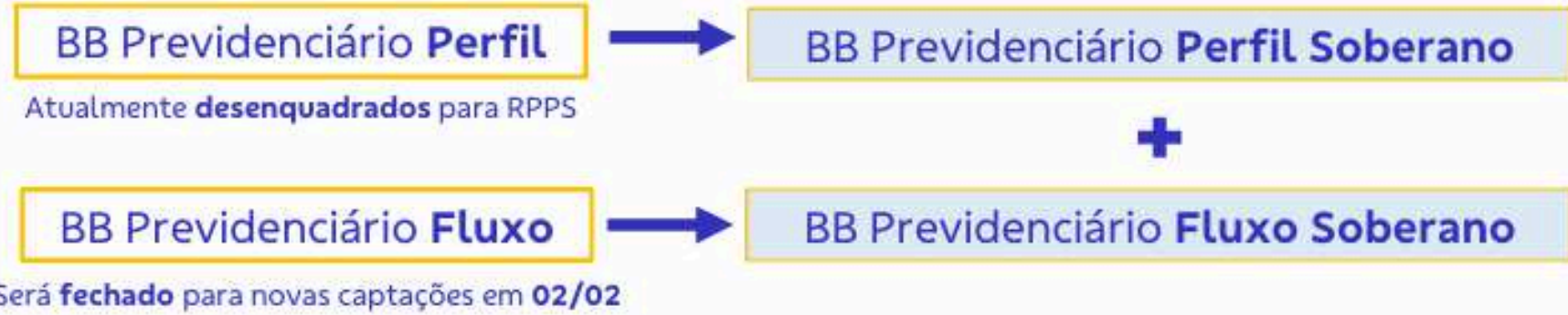
SUGESTÃO DE ALOCAÇÃO





Renda Fixa – Art 7º I (antigo 7º I, “b”)

7ºI: Fundos 100% TPF
Limite Global: 100%



Novos fundos soberanos (100% TPF) serão os veículos para aportes dos RPPS a partir de **02/02**.

DEMAIS FUNDOS

- | | |
|---|---|
| BB Vértice 26, 27, 28, 29, 30, 32, 35, 40 | BB Prev RF Alocação Ativa Retorno Total |
| BB Renda Fixa DI Títulos Públicos | BB IMA-B5+ TP FI RF Previdenciário |
| BB Renda Fixa Tesouro Selic | BB IMA-B TP FI RF Previdenciário |
| BB IMA Geral Ex-C Previdenciário | BB IRF-M1 TP FI RF Previdenciário |
| BB IDKA2 TP FI RF Previdenciário | BB IRF-M1+TP FI RF Previdenciário |
| BB IMA-B5 TP FI RF Previdenciário | BB IRF-M TP FI RF Previdenciário |

Nível Pró Gestão Sem Nível Exigido

Limite para alocação 100%



BB Prev RF Perfil Soberano

Assinado por 3 pessoas: SIDNEI LUIZ RIQUETTA, JACKSON FERNANDO DE MEDEIROS e LEOCADIO SCHROEDER GIOCOMELLO
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://bc.1.doc.com.br/verificacao/B3D4-8B4D-5A99-D4C3> e informe o código B3D4-8B4D-5A99-D

De acordo com a regulação, qualquer divulgação de informação sobre os resultados do fundo só pode ser feita, por qualquer meio, após um período de carência de 6 (seis) meses, a partir da data da primeira emissão de cotas.

Início em 02/02/2026



Grau de risco **muito baixo**

Data de início **02/02/2026**

Patrimônio Líquido **R\$ 484**
(média de 12 meses) milhões

Categoria Anbima
 renda fixa duração baixa soberano

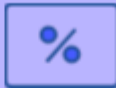


Aplicação inicial **R\$ 1.000**

Aplicação adicional **R\$ 0,01**

Resgate **R\$ 0,01**

Saldo mínimo **R\$ 0,01**



Tributação **curto prazo**

Taxa global (a.a.) **0,2%**

Taxa de saída **zero**

Taxa de performance **zero**



Cotização da aplicação **D+0**

Cotização de resgate **D+0**

Crédito em conta **D+0**

Horário limite **17:00**
(horário de Brasília)

Investimentos prefixados x Selic

Em ciclos de queda da Selic, os ativos de risco, normalmente, apresentam retornos superiores ao do CDI.

Comparativo de Retorno CDI x Prefixado

Retorno acumulado em 12 meses vs. Selic Meta (em %)



Rendimentos históricos dos títulos prefixados


Apesar do fechamento recente da curva, os rendimentos dos títulos prefixados segue atrativo.



BB Previd RF IRF-M 1 TP

Performance Mensal

Mês	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26	últimos 12 meses	2026
Fundo	1,22%	1,05%	1,03%	1,19%	1,21%	1,17%	1,26%	1,05%	1,13%	1,18%	1,00%	0,98%	14,35%	3,20%
IRF-M 1	1,23%	1,09%	1,06%	1,21%	1,24%	1,20%	1,29%	1,07%	1,16%	1,20%	1,02%	1,02%	14,71%	3,28%
desvio ¹	-0,01pp	-0,04pp	-0,03pp	-0,02pp	-0,03pp	-0,03pp	-0,03pp	-0,02pp	-0,03pp	-0,02pp	-0,02pp	-0,04pp	-0,36pp	-0,08pp



Grau de risco **muito baixo**

Data de início **08/12/2009**

Patrimônio Líquido **R\$ 9487,3**
(média de 12 meses) milhões

Categoria Anbima
 renda fixa indexados




Aplicação inicial **R\$ 1.000**

Aplicação adicional **R\$ 0,01**

Resgate **R\$ 0,01**

Saldo mínimo **R\$ 0,01**




Tributação **curto prazo**

Taxa global (a.a.) **0,3%**

Taxa de saída **zero**

Taxa de performance **zero**



Cotização da aplicação **D+0**

Cotização de resgate **D+0**


Crédito em conta **D+0**

Horário limite **15:00**
(horário de Brasília)

BB Previd RF IRF-M TP

Performance Mensal

Mês	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26	últimos 12 meses	2026
Fundo	2,97%	0,97%	1,77%	0,26%	1,66%	1,21%	1,34%	1,65%	0,28%	1,94%	0,97%	-0,63%	15,34%	2,28%
IRF-M	2,99%	1,00%	1,78%	0,29%	1,66%	1,26%	1,37%	1,67%	0,30%	1,96%	0,99%	-0,59%	15,65%	2,36%
desvio ¹	-0,02pp	-0,03pp	-0,01pp	-0,03pp	0,00pp	-0,05pp	-0,03pp	-0,02pp	-0,02pp	-0,02pp	-0,02pp	-0,04pp	-0,31pp	-0,08pp



Grau de risco **baixo**

Data de início **08/12/2004**

Patrimônio Líquido **R\$ 2717,4**
(média de 12 meses) milhões

Categoria Anbima
renda fixa indexados




Aplicação inicial **R\$ 10.000**

Aplicação adicional **R\$ 0,01**

Resgate **R\$ 0,01**

Saldo mínimo **R\$ 0,01**



Tributação **curto prazo**

Taxa global (a.a.) **0,2%**

Taxa de saída **zero**

Taxa de performance **zero**



Cotização da aplicação **D+0**

Cotização de resgate **D+1**

Crédito em conta **D+1**

Horário limite **15:00**
(horário de Brasília)

BB RF LP Corporate Bancos



Performance Mensal

Mês	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26	últimos 12 meses	2026
Fundo	1,06%	1,12%	1,11%	1,29%	1,17%	1,23%	1,28%	1,05%	1,23%	1,19%	1,01%	1,23%	14,91%	3,47%
CDI	1,06%	1,14%	1,10%	1,28%	1,16%	1,22%	1,28%	1,05%	1,22%	1,16%	1,00%	1,21%	14,79%	3,41%
%CDI	100,00%	98,25%	100,91%	100,78%	100,86%	100,82%	100,00%	100,00%	100,82%	102,59%	101,00%	101,65%	100,81%	101,76%



Grau de risco **muito baixo**

Data de início **02/07/2013**

Patrimônio Líquido R\$ **21458,8**
(média de 12 meses) milhões

Categoria Anbima
 renda fixa duração baixa grau de investimento




Aplicação inicial R\$ **100.000**

Aplicação adicional R\$ **0,01**

Resgate R\$ **0,01**

Saldo mínimo R\$ **50.000**




Tributação **longo prazo**

Taxa global (a.a.) **0,2%**

Taxa de saída **zero**

Taxa de performance **zero**



Cotização da aplicação **D+0**

Cotização de resgate **D+0**

Crédito em conta **D+0**

Horário limite (horário de Brasília) **17:00**



BB RF LP Corporate Bancos – Abertura Carteira de Ativos

Crédito Privado Bancário

Carteira:

- CDBs
- DPGEs
- Letras Financeiras



CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

RATING EXTERNO	PARTICIPAÇÃO PL DO FUNDO	Valor (R\$)
AAA	98,14%	32.690.578,94
AA	1,51%	502.119,67
A	0,32%	107.482,37

Nome	Participação PL do Fundo	Valor (R\$)
BRADESCO	6,33%	2.107.965,80
BANCO DO BRASIL	5,49%	1.828.389,19
ITAÚ	2,28%	760.046,11
SAFRA	1,84%	614.467,40
BTG PACTUAL	1,70%	564.804,25
ITAÚ UNIBANCO	1,60%	531.425,85
SANTANDER	1,56%	521.034,18
BANCO VOTORANTIM	1,16%	386.688,49
DAYCOVAL	0,90%	301.280,26
NUBANK	0,88%	294.704,24
STONE	0,80%	266.764,59
BANCO ABC	0,73%	241.754,69
BANCO PAN	0,71%	235.399,77
CAIXA ECONOMICA	0,66%	220.340,13
XP	0,66%	218.684,63
MERCADO CREDITO SOC.	0,64%	212.991,87
BANCO CNH	0,62%	207.279,14
BANCO VOLKSWAGEN	0,46%	152.785,08
BANCO TRATON	0,45%	150.572,29
BANCO FIDIS	0,32%	106.711,23
BANCO GM	0,32%	106.028,49
DRESDNER BANK	0,31%	104.570,03
BANCO PSA	0,28%	94.693,75
GOLDMAN SACHS	0,27%	91.121,94
NCO SUMITOMO MITSUI BR	0,25%	84.843,81
CONCÓRDIA BANCO	0,25%	84.257,63
CITIBANK	0,25%	81.808,03
BANCO INTER	0,23%	76.120,71
BANCO MERCEDES BENZ	0,22%	74.707,20
BANCO JOHN DEERE	0,21%	70.303,17
PARANÁ BANCO	0,20%	65.201,48
SCANIA BANCO	0,19%	62.794,08
BANCO AGIBANK	0,18%	58.590,55
RABOBANK	0,14%	46.040,35
BANCO BR PARTNERS	0,11%	36.554,23
C6	0,09%	31.461,32
BANCO RCI BRASIL	0,07%	22.773,16
BANCO TOYOTA	0,06%	19.956,22
BMG	0,05%	17.430,50
BANCO YAMAHA	0,04%	14.953,04
BANCO DE LAGE LANDEN	0,04%	13.126,55
BANCO RANDON	0,03%	9.432,69
SOFISA	0,02%	6.821,21
SICREDI	0,02%	6.709,09

Carteira Sugerida

GFI	Fundo	Enquadramento	Classe	SN e I	II	III e IV
2560	BB PREV RENDA FIXA PERFIL SOBERANO	7º, I	RF Pós	50%	15%	10%
779	BB PREVIDENCIARIO RF IDKA 2 TITULOS PUBLICOS FIF	7º, I	RF Inflação Curta	10%	10%	10%
192	BB PREVID RF IMA-B TITULOS PUBLICOS FIF RESP LIM	7º, I	RF Inflação	5%	5%	5%
778	BB PREVID RF IMAB 5+ TITULOS PUBLICOS FIF	7º, I	RF Inflação Longa	5%	5%	5%
727	BB PREVID RF IRF-M1 TITULOS PUBLICOS FIC FI	7º, I	RF Pré Curto	20%	10%	10%
1440	BB PREVIDENCIARIO RF IRF-M 1+ FIF	7º, I	RF Pré Longo	10%	5%	5%
890	BB RENDA FIXA LP CORPORATE BANCOS	7º, V	RF Pós	-	20%	15%
2034	BB RENDA FIXA ATIVA PLUS	7º, V	RF Pós	-	5%	-
2375	BB ESP REGIA INST EQUILIBRIO 30 CREDITO PRIVADO	7º, VII	RF Crédito Privado	-	-	10%
639	BB ACOES BOLSA BRASILEIRA	8º, I	Renda Variável	-	10%	10%
1696	BB ACOES BOLSA AMERICANA	8º, I	Renda Variável	-	10%	5%
153	BB MULTIMERCADO MACRO	10, I	Multimercado	-	5%	5%
168	BB MULTIMERCADO JUROS E MOEDAS	10, I	Multimercado	-	-	2%
954	BB MM GLOBAL SELECT EQUITY IE FIF	9º, II	Investimento no Exterior	-	-	7%

Resumo da reunião:

- ✓ Fundos sugeridos para rentabilizar os recursos por meio da cesta IRFM, principalmente pré curto a partir da Resolução 5272/25.
- ✓ Analisar credenciamento dos fundos alinhados à 5.272/25 BB PERFIL E FLUXO SOBERANOS. Há fundos de CP na carteira.
- ✓ Marcar novas reuniões à medida da aproximação de decisões de investimentos.

Avisos importantes

- Este material foi desenvolvido pelo Banco do Brasil Governo (Geinv), é confidencial e fornecido unicamente para fins informativos e exclusivamente ao destinatário, não constituindo oferta ou compromisso, indicação ou recomendação para iniciar ou encerrar qualquer transação, mesmo que os termos expostos o indiquem.
- Este documento não pretende conter toda a informação que um interessado possa desejar. Cada indivíduo, de posse deste material, deve realizar suas próprias pesquisas e análises sobre as transações aqui descritas, antes de prosseguir com as negociações.
- As simulações apresentadas levam em consideração características e necessidades específicas prestadas ao Banco do Brasil S/A e por esta razão o conteúdo do material apresentado é confidencial e não deve ser repassado, publicado ou divulgado sem autorização prévia do Banco do Brasil S/A.
- As projeções e preços apresentados para as diferentes classes de ativos estão sujeitos à variações e podem impactar os portfólios de investimento causando perdas aos investidores. É recomendável que as decisões de investimento sejam tomadas com plena compreensão dos riscos envolvidos.
- As taxas de retorno apresentadas não são garantia de rentabilidade e dependerão das condições de mercado quando da efetiva aquisição dos papéis.
- As projeções utilizadas podem ser modificadas a qualquer momento em razão de diversos fatores como, por exemplo, mudanças no cenário econômico e financeiro.
- As simulações de carteira apresentadas e as projeções macroeconômicas são baseadas em modelos estatísticos que utilizam dados históricos e premissas para tentar simular o comportamento dos ativos no futuro e seus impactos nas carteiras

de investimentos. Como todo modelo estatístico, deve-se advertir que as simulações : 1) não estão livres de erros; 2) não garantem a efetividade dos cenários apresentados; 3) a qualidade dos resultados apresentados dependem de fontes externas que podem apresentar distorções e impactar as simulações; 4) não configuram garantia de retorno esperado ou limitação de perda máxima; 5) não devem ser utilizados como referência para procedimentos junto a órgãos reguladores ou fiscalizadores.

- As simulações efetuadas não consideram os encargos e taxa de administração de fundos exclusivos.
- Os investimentos nas carteiras de ativos de que trata esta apresentação apresentam riscos para o investidor. Ainda que o gestor da carteira mantenha sistemas de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas.
- Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito – FGC.
- A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura.
- Para avaliação da performance do fundo ou das carteiras de investimento é recomendável uma análise do período de, no mínimo, doze meses.
- Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos.





Spotify

Momento RPPS
Seu podcast semanal. Fique por dentro dos resumos macroeconômicos e do mercado financeiro.



YouTube

BB Descomplica
Aprenda temas fundamentais sobre investimento, de forma descomplicada.

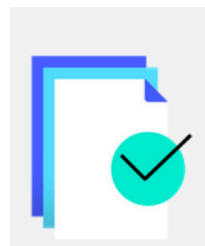


InvesTalk

Conheça o novo InvesTalk
Seu hub de conteúdo e informação sobre mercado, economia, notícias, educação financeira e sugestões de onde investir.

Fundo de Investimento para RPPS
Portfólio adequado à Resolução CMN nº 4.963/21

[CONFIRA OS FUNDOS](#)



Documentos relevantes

Acesse aqui documentos para credenciamento do BB, conforme exigência da Resolução CMN nº 4.963/21 e da Portaria MPT nº 1.467/22, bem como o Quadro CADPREV, com as cotas de fechamento mensal dos fundos consumidos por RPPS.

[DOCUMENTOS DE CREDENCIAMENTO](#)

[QUADRO CADPREV](#)



BB Prev Renda Fixa Perfil Soberano

Invista com segurança e potencialize seus ganhos acompanhando a valorização da Selic. Nossa carteira é formada predominantemente por títulos públicos federais, diretamente atrelados à taxa de juros doméstica, além de operações compromissadas lastreadas nesses títulos. Aproveite a solidez do investimento para garantir tranquilidade ao seu patrimônio. *Este fundo define sua cota somente ao final do dia, mas caso você precise realizar um resgate, o BB antecipa o crédito em sua conta. Se o valor solicitado do saldo disponível for acima de 97%, este é o limite do que você receberá em adiantamento, a diferença é creditada no processamento noturno, com o ajuste referente à variação da cota



 Público Alvo
RPPS e EFPC

De acordo com a regulação, qualquer divulgação de informação sobre os resultados do fundo só pode ser feita, por qualquer meio, após um período de carência de 6 (seis) meses, a partir da data da primeira emissão de cotas.

Cenário

Nos EUA, os dados de atividade econômica têm surpreendido para cima, indicando resiliência da economia. Para 2026, em especial o primeiro semestre, projetamos um crescimento relativamente sólido, dado o impulso fiscal positivo projetado, tax refunding, relaxamento das condições financeiras e o investimento em temas ligados a IA deverão seguir dando sustentação à atividade, embora este crescimento não deva ser homogêneo entre os diversos setores da economia. Por fim, avaliamos que devido às midterms elections, a política econômica americana deverá ser mais pró crescimento ao longo do ano. Assim, projetamos avanço do PIB ao redor de 2,2% em 2026.

Na Europa, o ritmo da atividade econômica também tem surpreendido positivamente, embora ainda siga relativamente moderado. Para 2026 projetamos PIB de 1,4%, com impacto positivo da expansão fiscal na Alemanha, via aumento de gastos com defesa. Em relação à China, os dados mais recentes seguem com a dinâmica de desaceleração observada nos últimos meses de 2025, apontando fragilidade na demanda interna, fraqueza do setor imobiliário e alta dependência do setor externo e dos estímulos fiscais. Projetamos crescimento em torno de 4,5% no ano ante 5,0% em 2025.

Com relação aos Bancos Centrais, o FED pausou o ciclo de corte de juros, conforme o esperado pela BB Asset. Assim, reforçamos a avaliação de que o espaço para novos cortes de juros é limitado, com o cenário base prevendo somente um corte adicional de 25bps no segundo semestre de 2026. Já para o Banco Central Europeu (BCE) seguimos avaliando que as taxas permanecerão nos patamares atuais taxa de depósito em 2,0% - ao longo de todo o ano.?

No Brasil, o resultado do PIB do 4T25 (+0,1%) e fechado do ano (2,3%) ficou em linha com a nossa expectativa de desaceleração. Já os dados de alta frequência tem apresentado sinais mistos, o que julgamos ser coerente com o atual ciclo econômico. Para 2026, projetamos crescimento de 2,1% com uma aceleração do PIB cíclico e destaque para o consumo das famílias. Além disso, mantemos a avaliação que determinados vetores sustentarão a atividade: i) o mercado de trabalho ainda resiliente; ii) uma política fiscal que passará a expansionista e; iii) políticas de sustentação à demanda agregada, como o novo consignado privado.

No tocante à inflação, em linhas gerais os dados seguiram benignos, especialmente os preços de alimentos e de bens industriais, favorecidos respectivamente, pela safra/clima e taxa de câmbio. Além disso, as diversas métricas de inflação subjacente seguiram mostrando certa moderação. Por outro lado, a dinâmica dos preços de serviços ainda preocupa. A nossa expectativa é de que o IPCA encerre o ano em 3,8%.

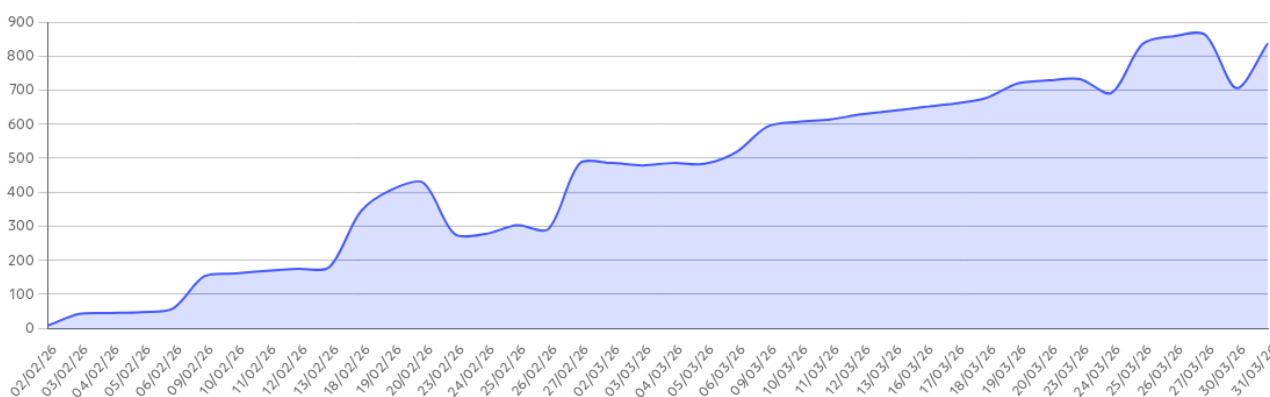
Composição da Carteira



52,9% - Op. Compromissada Over
47,1% - LFT

Indicadores e Projeções da BB Asset

Resumo	2024	2025	2026
Juros Nominais - Selic	10,89%	14,33%	13,69%
Juros Nominais - CDI	10,84%	14,26%	13,13%
Inflação - IGP-M	4,83%	-1,02%	3,48%
Inflação - IPCA	6,54%	4,30%	2,91%
Juros Reais Básicos - Selic/IGP-M	5,78%	15,51%	9,87%
Juros Reais Básicos - Selic/IPCA	4,09%	9,62%	10,47%
PIB	3,30%	2,20%	2,10%
Câmbio - US\$ Ptax Venda	6,18	5,47	5,60

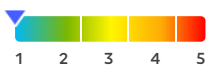
Evolução Patrimonial
R\$ milhões

Patrimônio Líquido Médio desde o início: R\$ 458.558.108,68

Patrimônio líquido de fechamento do mês anterior: R\$ 837.665.327,38

Informações de Risco

Risco: Muito Baixo



CNPJ 63.197.167/0001-04	Início do fundo 02/02/2026	Tributação Curto Prazo
Classe CVM Renda Fixa Pós	Classe Anbima Renda Fixa Duração Baixa Soberano	ISIN BRORDWCTF007

Condições Comerciais

Aplicação Inicial	R\$ 1.000,00	Cota de Aplicação	D+0
Aplicação Adicional	R\$ 0,01	Cota de Resgate	D+0
Resgate Mínimo	R\$ 0,01	Crédito do Resgate	D+0
Saldo Mínimo	R\$ 0,01	Taxa Global (a.a.)¹	0,2%
Horário Limite (horário de Brasília)	17:00	Taxa de Performance	zero
Tipo de Cota	Fechamento	Taxa de Saída	zero

¹ É a soma das taxas de administração, de gestão e de distribuição. Essas taxas incidem sobre o valor total investido e são representadas por um percentual anual.

Avisos Importantes

A rentabilidade apresentada refere-se ao fechamento do último dia útil do mês de março/2026.

- Este é um relatório público e foi produzido pela BB Gestão de Recursos DTVM S.A.
- Todas as recomendações e estimativas apresentadas derivam do julgamento de nossos analistas e podem ser alteradas a qualquer momento sem aviso prévio, em função de mudanças que possam afetar as projeções realizadas.
- Este material tem por finalidade apenas informar e servir como instrumento que auxilie a tomada de decisão de investimento.
- Leia o Formulário de Informações Complementares, a lâmina de Informações Essenciais, se houver, e o Regulamento antes de investir.
- Descrição do tipo ANBIMA disponível no Formulário de Informações Complementares.
- Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros.
- O investimento em fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito - FGC.
- A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos e taxa de saída, se houver.
- Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de período de, no mínimo, 12 (doze) meses.
- O conteúdo disponibilizado não deverá ser reproduzido, distribuído ou publicado sem prévia autorização do Banco do Brasil S.A.

Administração e Gestão:	BB Gestão de Recursos DTVM S.A
Distribuição:	Banco do Brasil S.A
Custódia, Controladoria e Contabilidade:	Banco do Brasil S.A
Gestor Responsável:	Luis Henrique Aragao de Souza
Auditoria Externa:	PriceWaterhouseCoopers

Legenda

Rentabilidade não disponível para o período informado. De acordo com as normas da Anbima, fundos com menos de 6 meses não podem divulgar suas rentabilidades.

Fundos fechados não admitem a adesão de novos cotistas. Os recursos já aplicados continuam rendendo normalmente e os resgates podem ser realizados a qualquer momento, observadas as regras e prazos de cotização constantes do regulamento.

Símbolo de ASG - ambiental, social e governança corporativa.

Investidor Qualificado: pessoa física ou jurídica com pelo menos R\$ 1 milhão em investimentos e que atesta essa condição por escrito, além de investidores que tenham qualificação técnica ou certificações aprovadas pela CVM.



Central de Relacionamento BB
4004 0001
0800 729 0001

SAC
0800 729 0722

Deficientes Auditivos/Fala
0800 729 0088

Ouvidoria BB
0800 729 5678

WhatsApp
61 4004 0001

Central de Atendimento para Benefícios e Auxílios
4003 5285
0800 729 5285



BB Prev Renda Fixa Fluxo Soberano

O Fundo foi desenvolvido para valorizar seus investimentos de forma simples e segura, investindo exclusivamente em ativos financeiros de renda fixa de curto prazo. Com uma carteira composta por títulos públicos federais e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos, o Fundo prioriza a proteção do seu patrimônio e a rentabilidade atrelada ao CDI/Selic. Nossas aplicações respeitam prazos máximos de até 375 dias e mantendo a média da carteira inferior a 60 dias. Aqui, você investe sem exposição a renda variável, garantindo tranquilidade e eficiência na gestão dos seus recursos. *Este fundo define sua cota no início do dia



Público Alvo
RPPS e EFPC



De acordo com a regulação, qualquer divulgação de informação sobre os resultados do fundo só pode ser feita, por qualquer meio, após um período de carência de 6 (seis) meses, a partir da data da primeira emissão de cotas.

Cenário

Nos EUA, os dados de atividade econômica têm surpreendido para cima, indicando resiliência da economia. Para 2026, em especial o primeiro semestre, projetamos um crescimento relativamente sólido, dado o impulso fiscal positivo projetado, tax refunding, relaxamento das condições financeiras e o investimento em temas ligados a IA deverão seguir dando sustentação à atividade, embora este crescimento não deva ser homogêneo entre os diversos setores da economia. Por fim, avaliamos que devido às midterms elections, a política econômica americana deverá ser mais pró crescimento ao longo do ano. Assim, projetamos avanço do PIB ao redor de 2,2% em 2026.

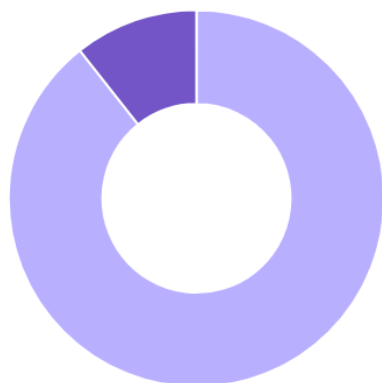
Na Europa, o ritmo da atividade econômica também tem surpreendido positivamente, embora ainda siga relativamente moderado. Para 2026 projetamos PIB de 1,4%, com impacto positivo da expansão fiscal na Alemanha, via aumento de gastos com defesa. Em relação à China, os dados mais recentes seguem com a dinâmica de desaceleração observada nos últimos meses de 2025, apontando fragilidade na demanda interna, fraqueza do setor imobiliário e alta dependência do setor externo e dos estímulos fiscais. Projetamos crescimento em torno de 4,5% no ano ante 5,0% em 2025.

Com relação aos Bancos Centrais, o FED pausou o ciclo de corte de juros, conforme o esperado pela BB Asset. Assim, reforçamos a avaliação de que o espaço para novos cortes de juros é limitado, com o cenário base prevendo somente um corte adicional de 25bps no segundo semestre de 2026. Já para o Banco Central Europeu (BCE) seguimos avaliando que as taxas permanecerão nos patamares atuais taxa de depósito em 2,0% - ao longo de todo o ano.?

No Brasil, o resultado do PIB do 4T25 (+0,1%) e fechado do ano (2,3%) ficou em linha com a nossa expectativa de desaceleração. Já os dados de alta frequência tem apresentado sinais mistos, o que julgamos ser coerente com o atual ciclo econômico. Para 2026, projetamos crescimento de 2,1% com uma aceleração do PIB cíclico e destaque para o consumo das famílias. Além disso, mantemos a avaliação que determinados vetores sustentarão a atividade: i) o mercado de trabalho ainda resiliente; ii) uma política fiscal que passará a expansionista e; iii) políticas de sustentação à demanda agregada, como o novo consignado privado.

No tocante à inflação, em linhas gerais os dados seguiram benignos, especialmente os preços de alimentos e de bens industriais, favorecidos respectivamente, pela safra/clima e taxa de câmbio. Além disso, as diversas métricas de inflação subjacente seguiram mostrando certa moderação. Por outro lado, a dinâmica dos preços de serviços ainda preocupa. A nossa expectativa é de que o IPCA encerre o ano em 3,8%.

Composição da Carteira

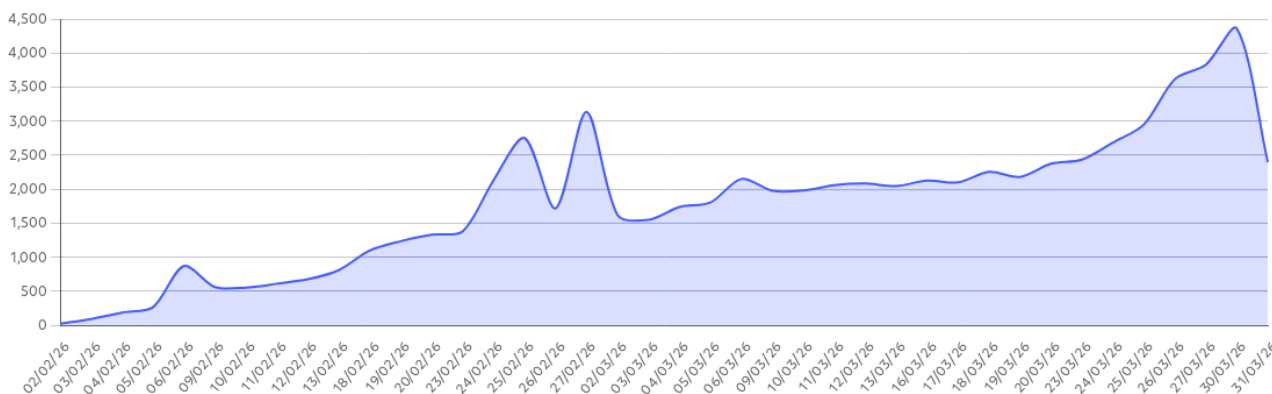


89,35% - Op. Compromissada Over
10,65% - LFT

Indicadores e Projeções da BB Asset

Resumo	2024	2025	2026
Juros Nominais - Selic	10,89%	14,33%	13,69%
Juros Nominais - CDI	10,84%	14,26%	13,13%
Inflação - IGP-M	4,83%	-1,02%	3,48%
Inflação - IPCA	6,54%	4,30%	2,91%
Juros Reais Básicos - Selic/IGP-M	5,78%	15,51%	9,87%
Juros Reais Básicos - Selic/IPCA	4,09%	9,62%	10,47%
PIB	3,30%	2,20%	2,10%
Câmbio - US\$ Ptax Venda	6,18	5,47	5,60

Evolução Patrimonial
R\$ milhões

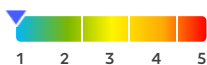


Patrimônio Líquido Médio desde o início: R\$ 1.793.933.523,25

Patrimônio líquido de fechamento do mês anterior: R\$ 2.396.189.246,55

Informações de Risco

Risco: Muito Baixo



Assinado por 3 pessoas: SIDNEI LUIZ RIQUETTA, JACKSON FERNANDO DE MEDEIROS e LEOCADIO SCHROEDER GIOCOMELLO
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://bc.1doc.com.br/verificacao/B3D4-8B4D-5A99-D4C3> e informe o código B3D4-8B4D-5A99-D4C3



CNPJ 63.197.387/0001-38	Início do fundo 02/02/2026	Tributação Curto Prazo
Classe CVM Renda Fixa Pós	Classe Anbima Renda Fixa Duração Baixa Soberano	ISIN BRORDXCTF005

Condições Comerciais

Aplicação Inicial	R\$ 1.000,00	Cota de Aplicação	D+0
Aplicação Adicional	R\$ 0,01	Cota de Resgate	D+0
Resgate Mínimo	R\$ 0,01	Crédito do Resgate	D+0
Saldo Mínimo	R\$ 0,01	Taxa Global (a.a.)¹	1%
Horário Limite (horário de Brasília)	18:00	Taxa de Performance	zero
Tipo de Cota	Abertura	Taxa de Saída	zero

¹ É a soma das taxas de administração, de gestão e de distribuição. Essas taxas incidem sobre o valor total investido e são representadas por um percentual anual.


Avisos Importantes


A rentabilidade apresentada refere-se ao fechamento do último dia útil do mês de março/2026.

- Este é um relatório público e foi produzido pela BB Gestão de Recursos DTVM S.A.
- Todas as recomendações e estimativas apresentadas derivam do julgamento de nossos analistas e podem ser alteradas a qualquer momento sem aviso prévio, em função de mudanças que possam afetar as projeções realizadas.
- Este material tem por finalidade apenas informar e servir como instrumento que auxilie a tomada de decisão de investimento.
- Leia o Formulário de Informações Complementares, a lâmina de Informações Essenciais, se houver, e o Regulamento antes de investir.
- Descrição do tipo ANBIMA disponível no Formulário de Informações Complementares.
- Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros.
- O investimento em fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito - FGC.
- A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos e taxa de saída, se houver.
- Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de período de, no mínimo, 12 (doze) meses.
- O conteúdo disponibilizado não deverá ser reproduzido, distribuído ou publicado sem prévia autorização do Banco do Brasil S.A.


Administração e Gestão:	BB Gestão de Recursos DTVM S.A
Distribuição:	Banco do Brasil S.A
Custódia, Controladoria e Contabilidade:	Banco do Brasil S.A
Gestor Responsável:	Luis Henrique Aragao de Souza
Auditoria Externa:	PriceWaterhouseCoopers

Legenda

 Rentabilidade não disponível para o período informado. De acordo com as normas da Anbima, fundos com menos de 6 meses não podem divulgar suas rentabilidades.

 Fundos fechados não admitem a adesão de novos cotistas. Os recursos já aplicados continuam rendendo normalmente e os resgates podem ser realizados a qualquer momento, observadas as regras e prazos de cotização constantes do regulamento.

 Símbolo de ASG - ambiental, social e governança corporativa.

 Investidor Qualificado: pessoa física ou jurídica com pelo menos R\$ 1 milhão em investimentos e que atesta essa condição por escrito, além de investidores que tenham qualificação técnica ou certificações aprovadas pela CVM.



Central de Relacionamento BB
4004 0001
0800 729 0001

SAC
0800 729 0722

Deficientes Auditivos/Fala
0800 729 0088

Ouvidoria BB
0800 729 5678

WhatsApp
61 4004 0001

Central de Atendimento para Benefícios e Auxílios
4003 5285
0800 729 5285





VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: B3D4-8B4D-5A99-D4C3

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ SIDNEI LUIZ RIQUETTA (CPF 043.XXX.XXX-52) em 07/05/2026 14:50:58 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ JACKSON FERNANDO DE MEDEIROS (CPF 057.XXX.XXX-40) em 07/05/2026 15:28:30 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ LEOCADIO SCHROEDER GIOCOMELLO (CPF 558.XXX.XXX-20) em 07/05/2026 15:44:51 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://bc.1doc.com.br/verificacao/B3D4-8B4D-5A99-D4C3>